

Avaliação da perda dentária e presença de reabilitação protética em idosos

Nélio Veiga^{1,2}, Joana Paiva Alves¹, Telma Moreira¹, Rafaela Guilherme¹, Andreia Façanha¹, Mariana Pimenta¹

1 - Instituto de Ciências da Saúde – Universidade Católica Portuguesa, Portugal

2 - Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) – Universidade Católica Portuguesa, Portugal

Objetivos: Analisar a perda dentária e reabilitação protética numa amostra de idosos institucionalizados em Viseu.

Métodos

Estudo observacional e transversal

208 idosos
institucionalizados
em 2 lares de Viseu

Observação intraoral e
aplicação de um
questionário para
avaliação de
parâmetros do estudo

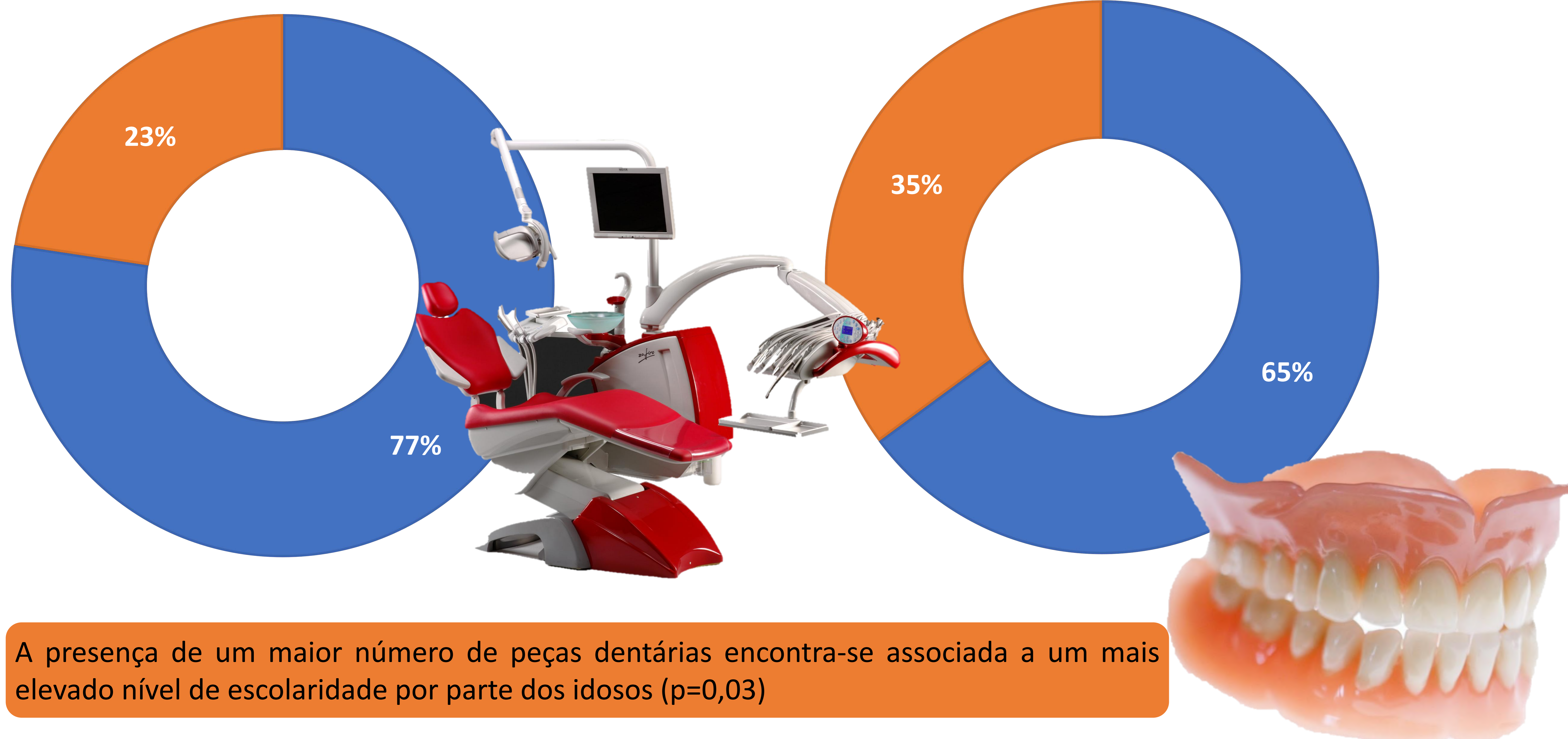
A análise estatística:
programa SPSS versão
23.0.

As prevalências foram
apresentadas sobre a
forma de percentagens.

Resultados

■ Não realiza consulta médico-dentária há mais de 12 meses
■ Realizou consulta médico-dentária nos últimos 12 meses

■ Reabilitados nas duas arcadas ■ Não reabilitados, ou reabilitados apenas numa arcada



A presença de um maior número de peças dentárias encontra-se associada a um mais elevado nível de escolaridade por parte dos idosos ($p=0,03$)

Conclusões: A perda dentária e o tipo de reabilitação encontram-se relacionados com o nível sociocultural do idoso, sendo que quanto menor for este fator, menor é a quantidade de peças dentárias. Os pacientes sentem-se, na sua maioria, satisfeitos com a prótese. No estudo, verificou-se uma reduzida procura pelos cuidados médico-dentários. Torna-se essencial a implementação de estratégias de saúde oral para a sensibilização da população idosa.